



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA

FUNDADA EM 5 DE JUNHO DE 1927

Presidência

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 2016.

OF / CBE / PRES / N° 2016.527.

Do Presidente da Confederação Brasileira de Esgrima – CBE.

Aos Senhores (as) Responsáveis pelas Entidades de Prática Desportiva – EPDs – Filiadas, Vinculadas e Reconhecidas pela CBE.

ASSUNTO: Esgrimista do Club Athletico Paulistano Guilherme Murray é homenageado pelo fair play.

Prezados (as) Senhores (as),

O atleta Guilherme Murray, de apenas 14 anos, recebeu das mãos do ministro do Esporte, Leonardo Picciani, o Diploma Internacional de Fair Play durante a realização das provas de Esgrima dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

O reconhecimento veio neste domingo, na Casa Brasil, por ele ter alertado o árbitro sobre um erro que lhe daria uma vitória no Campeonato Panamericano de Esgrima, em Aruba, no Caribe, há um ano.

Guilherme competia contra o peruano Felipe Scaccabarozzi no quarto de 16, quando foi assinalado tocado. Guiga, como é conhecido no meio, avisou o árbitro que não havia realmente tocado seu oponente, que sua espada, por algum mal contato, havia marcado ponto sem haver o toque real.

Este gesto, apesar de ser definido pelo atleta e por todos como corriqueiro e normal no meio da Esgrima, foi reconhecido pelo Comitê Internacional para o Fair Play (CIFP, na sigla em inglês), órgão do Comitê Olímpico Internacional (COI).

Estiveram presentes a cerimônia o presidente do CIFP, Jenno Kamutti, o membro da Federação Internacional de Esgrima Sunil Sabharwal e o pai de Guilherme, Alberto Murray Neto.

Atenciosamente,

GERLI DOS SANTOS
Presidente CBE